

Ministro da Cidadania defende aumento de 50% no Bolsa Família

Brasília - Após reunião com o ministro Paulo Guedes (Economia), o ministro João Roma (Cidadania) defendeu nessa quarta-feira (28) que, na reformulação do Bolsa Família, o benefício médio por mês suba 50% ou mais.

Atualmente, o programa de transferência de renda paga, em média, cerca de R\$ 190 por família. Se for elevado em 50%, esse valor chegará a R\$ 285.

O presidente Jair Bolsonaro já chegou a prometer que o benefício médio subiria para R\$ 300. Depois, ele declarou que o aumento seria de 50%, mas sem informar o valor final.

“O presidente falou de um aumento de cerca de 50% do valor. Nós pretendemos que chegue a isso ou talvez até mais. Mas tudo isso vai depender obviamente de entendimento inclusive aqui com a

área econômica em momento oportuno”, afirmou Roma.

As pastas da Cidadania e da Economia discutem o desenho final da proposta de reformulação do Bolsa Família. A ideia é fundir várias ações sociais em um único programa social, que deve inclusive ganhar novo nome, substituindo a marca Bolsa Família que foi criada na gestão petista.

O valor médio ainda está em debate no governo. Roma disse que o valor será o maior possível, mas isso depende de limitações orçamentárias.

Em versão recente elaborada pelo governo, o número de beneficiários também deve aumentar, passando de 14,7 milhões de famílias para aproximadamente 17 milhões. Com isso, o custo do programa tende a subir para cerca de R\$ 53 bilhões por ano. No Orçamento de 2021, a verba para o Bolsa Família é de R\$ 34,9 bilhões.

Guedes afirmou ontem que os “cálculos estão dentro

da Lei de Responsabilidade Fiscal e respeitando o teto de gastos”. O teto é uma norma que impede o crescimento de despesas acima da inflação.

O governo, segundo os ministros, quer enviar a MP (medida provisória) de reestruturação dos programas sociais até o início de agosto. Uma MP passa a valer imediatamente e precisa do aval do Congresso em até 120 dias para não perder a validade.

O plano é dar início ao novo Bolsa Família em novembro, logo após o pagamento da última parcela do auxílio emergencial.

Bolsa sobe e dólar cai a R\$ 5,10 após decisão do Fed

São Paulo - Em linha com o esperado pelo mercado, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve inalterada a taxa dos Estados Unidos entre 0% e 0,25% ao ano. A decisão foi unânime e a reação do mercado positiva. Nesse cenário, o dólar cedeu ante o real, em baixa de 1,31%, a R\$ 5,1099. Já a Bolsa subiu 1,34%, aos 126.285,59 pontos.

A avaliação é de que a manutenção por mais tempo de estímulos monetários nos Estados Unidos e o impacto, por ora, reduzido da cepa Delta sobre a recuperação da economia global podem aumentar o apetite por ativos

de risco - o que favorece a Bolsa brasileira. O grande bode na sala ainda é a indefinição em torno da reforma do Imposto de Renda, que gera temores de remessas antecipadas de lucros e dividendos e inibe o investimento estrangeiro direto.

A moeda americana fechou no menor valor desde 14 de julho. Na máxima, bateu em R\$ 5,1925 e na mínima, R\$ 5,1059. A moeda para agosto caiu 1%, a R\$ 5,1195.


O real, que costuma apertar mais em dias negativos no exterior, ontem liderou o ranking das valorizações entre moedas emergentes.

O índice DXY - termômetro do comportamento do dólar frente a seis divisas fortes - virou de mão e passou a cair após fala de Jerome Powell, presidente do Fed.


Na coletiva, Powell afirmou que a alta atual dos preços “não deve deixar marca permanente no processo de inflação” e que não há decisão sobre o momento de início da redução de compra de ativos (tapering), ponto de divergência entre dirigentes do Fed.

O presidente do Fed ressaltou também que a “economia americana ainda está longe de atingir as metas, em especial do lado do emprego, reforçando mais uma vez a necessidade da manutenção dos estímulos”, aponta Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

Para o head de Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, a ausência de alterações no discurso do Fed foi um “não evento” muito positivo e o real tende a ser beneficiado.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 73/2021 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Prestação e serviços de exames laboratoriais para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 238.978,7122. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 29/07/2021 até às 09:00h do dia 10/08/2021. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 10/08/2021, 09:00h. Altera-se a data de abertura. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 28/07/2021.

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR					28/07
	% dia	compra	venda	% mês	
COMERCIAL	-1,3%	5,1090	5,1100	+2,8%	
PTAX (BC)	-0,3%	5,1521	5,1527	+3,0%	
PARALELO	-1,1%	4,9900	5,3900	+2,7%	
TURISMO	-1,1%	4,9900	5,3700	+2,7%	
EURO	-0,5%	6,0841	6,0853	+2,7%	
US\$ 1 É IGUAL A:					MOEDAS X REAL
lenc	110,09				lenc R\$ 0,0468
Libra est.	0,72				Libra est. R\$ 7,15
Euro	0,85				Peso arg. R\$ 0,053
Peso arg.	96,64				R\$1: 1.338,15 guaranis
POUPANÇA - TR					
Período/ depósitos...	Poup. antiga até 3/5/12	Poup. nova part. 4/5/12	TR		
27/6 a 27/7	0,5000	0,2446	0,0000		
28/6 a 28/7	0,5000	0,2446	0,0000		
1/7 a 1/8	0,5000	0,2446	0,0000		
2/7 a 2/8	0,5000	0,2446	0,0000		
3/7 a 3/8	0,5000	0,2446	0,0000		

BOVESPA					28/07
IBOVESPA: +1,34%					126.285 pontos
Ações					% R\$
Petrobras PN					+2,06% 27,71
Vale ON					+2,73% 117,30
ItaúUnibanco PN					+3,25% 30,79
Bradesco PN					+2,34% 24,91
Weg ON					+8,17% 37,20
Natura ON					-6,38% 55,00
ÍNDICES DE INFILAÇÃO					
Índice em %	MAI	JUN	ano	12m	
IPCA (IBGE)	0,83	0,53	3,77	8,35	
IGP-M (FGV)	4,10	0,60	15,08	35,75	
IGP-DI (FGV)	3,40	0,11	14,26	34,53	
REAJUSTE DE ALUGUÉIS					
Índice	MAI	JUN	JUL		
IGP-M (FGV)	1,3202	1,3704	1,3575		
IGP-DI (FGV)	1,3346	1,3653	1,3453		
* Correção anual. Multiplique valor pelo índice					
SELIC ANUAL: 4,25% TJLP: 4,88%					

TABELA DO IR					
BASE (R\$)		Aliq. %	deduzir		
Até 1.903,98		-	-		
De 1.903,99 até 2.826,65		7,5	142,80		
De 2.826,66 até 3.751,05		15	354,80		
De 3.751,06 até 4.664,68		22,5	636,13		
Acima de 4.664,68		27,5	869,36		
Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2021: 3ª parcela vence em 30/07, com juros Selic de 1,31%.					
SAL. MÍNIMO PR (jan/21 a dez/21)					
I	R\$ 1467,40	III	R\$ 1577,40		
II	R\$ 1524,60	IV	R\$ 1696,20		
Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.					
OUTROS INDICADORES					
	MAI	JUN	JUL		
TJLP (%)	4,61	4,61	4,88		
Sal. mínimo	1.100,00	1.100,00	1.100,00		
UPC	23,54	23,54	23,54		
CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)					
R\$/m2	MAI	JUN	%m	%ano	%12m
Paraná	1.829,52	1.856,51	1,48	7,94	14,93
Norte	1.832,46	1.893,55	4,28	8,15	18,84
Oeste	1.860,62	1.881,56	1,13	6,98	15,93

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)					
Em 28/07	PR	DIA	30d.	Casc.	
SOJA	153,71	0,1%	11,8%	153,00	
MILHO	94,91	0,5%	31,6%	96,00	
TRIGO	84,44	0,0%	14,4%	88,00	
BOI GORDO	308,81	0,0%	0,4%	305,00	
FRANGO	2,80	0,0%	0,0%	-	
Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg					
BOLSA DE CHICAGO					
Em 28/07	CONT.	FECH.	DIA	30d.	
SOJA	ago/21	1.432,00	13,75	7,1%	
FARELO	ago/21	356,10	-2,70	0,6%	
MILHO	set/21	549,25	0,50	-1,6%	
TRIGO	set/21	688,75	14,25	5,7%	
Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos					
LOTES/ATACADO (AgDOSSIÊ.DINHEIRO)					
Em 28/07	PRAÇA	R\$/sc	SEM	30d.	
SOJA	Cascavel	163,00	-1,2%	11,6%	
SOJA	Paranaguá	171,00	-0,6%	14,0%	
MILHO	Cascavel	104,00	0,0%	26,8%	

COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores EMPREGADOR - Taxa de 12% (Pes. físicas)
Venc.: emp. 20/7 físicas 15/7, domésticos 6/7